

Faculdades Magsul
FAMAG



RELATO INSTITUCIONAL

2024

APRESENTAÇÃO

Com intuito de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, e conseqüentemente aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o instrumento de avaliação institucional publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, propõe o Relato Institucional como uma inovação que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, regulamentado por meio da Nota Técnica nº 062/2014 INEP/DAES/CONAES. A apresentação deste Relato Institucional da IES, além de demonstrar o autoconhecimento, também focaliza a evolução institucional, que desde o final de 2022 obteve favorável a resolução de unificação das faculdades mantidas pela Associação de Ensino Superior Pontaporanense (AESP) sob o nº 953 de 1º de novembro de 2022.

A CPA da IES tem atuado de maneira estratégica para aprimorar os processos internos, garantindo a aplicação de boas práticas institucionais. Em 2024, a instituição se destacou por avanços na infraestrutura, gestão acadêmica e expansão de cursos, reafirmando seu compromisso com a qualidade do ensino.

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Coordenador da CPA 2024: Profa. Me. Talita Rocha.

Representantes do Corpo Docente: Profa. Esp. Glauciene Correia dos Santos.

Representantes do Corpo Discente: Matheus de Oliveira Souza e Josiane Lourenço Vera.

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo: Fernando A. Olmedo.

Representantes da Sociedade Civil: José Menino Junior.

I - HISTÓRICO INSTITUCIONAL

As Faculdades Magsul (FAMAG), código nº 940, mantida pela Associação de Ensino Superior Pontaporanense (AESP), situada na Av. Presidente Vargas, nº 725, Bairro Centro, Ponta Porã/MS tem como presidente o Sr. Luiz Felipe Viegas Josgrilbert. Criada sob base legal: Pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Ponta Porã, e com seu estatuto inscrito no Registro Civil, do Cartório do 1º Tabelionato, comarca de Ponta Porã, Estado do Mato

Grosso do Sul, sob o número 0116-fls. 18, no livro A, no dia 2 de 29 de novembro de 1988 – sem fins lucrativos.

A história da mantenedora começa com a criação da Faculdade de Educação, Ciências e Letras (FECLPP-840), com o curso de Pedagogia noturno (primeiro curso superior implantado na cidade). O currículo do curso foi organizado conforme o Parecer MEC 252/1969 que vigorou praticamente inalterado até a promulgação da Lei 9.394/1996. Após a promulgação da nova LDB, em 1988, o curso alterou a nomenclatura de algumas disciplinas, mas a estrutura curricular permaneceu, uma vez que já se esperava uma nova diretriz.

O segundo curso superior oferecido foi o Curso de Ciências Contábeis, inicialmente pertencentes à outra mantenedora (CEPP) e a outra IES, Faculdade de Ciências Contábeis de Ponta Porã (FCCPP), ambas já extintas. Em 2009, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis de Ponta Porã veio se unir aos cursos da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Ponta Porã formando as Faculdades Magsul, pela Portaria Ministerial nº 841 de 14 de novembro de 2008.

Para somar a esses dois cursos, veio se unir o Curso de Educação Física, Licenciatura Plena, autorizado pela Portaria Nº 766 de 31/05/2000, publicado no Diário Oficial nº 106-E, de 02/06/200. Em 2005, foi autorizado o funcionamento do Curso de Artes Visuais, pela Portaria MEC nº. 3689 de 17 de outubro de 2005, sendo implantado em 2006. A criação deste curso trouxe uma grande transformação para a organização pedagógica da IES, uma vez que foi criado um novo modelo de Projeto Político Pedagógico. Esse curso foi extinto em 2024.

Em 2007, foi autorizado e logo implantado o Curso de Ciências Biológicas, pela Portaria nº. 23 de 10 de janeiro de 2007, publicada no DOU de 11 de janeiro de 2007. Esse curso está em processo de extinção.

Em 2016, deu-se início ao curso de Bacharel em Agronomia e ao curso Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Os cursos de Administração e Direito foram transferidos da Anhanguera Educacional para a AESP, pela Portaria nº 699, do dia 24 de março de 2011 para as Faculdades Integradas de Ponta Porã.

A partir de 2021/2022 foi requerida a unificação das Faculdades Magsul com as Faculdades Integradas de Ponta Porã, sendo ambas mantidas pela AESP. No final do ano de 2022 a AESP já obteve a portaria dessa unificação de

acordo com o Nº 953 de 1º de novembro de 2022, publicado no diário oficial em 03/11/2022.

Logo, atualmente a AESP é responsável: pelas Faculdades Magsul, e conta com 7 cursos de Graduação presenciais: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Pedagogia (sem turma no ano) e Tecnólogo de Estética e Cosmética.

A partir de 2024, começaram a ser ofertados cursos na modalidade EAD, são eles: Administração, Gestão do Agronegócio, Marketing e Pedagogia. A IES visualiza a necessidade de expansão da modalidade de ensino para a educação à distância devido a nova dinâmica da educação e do mercado no Brasil, e tem trabalhado nessa ampliação desde 2019.

Além do mais, os coordenadores dos cursos de graduação juntamente com a direção concluíram o estudo para retomar a oferta dos cursos de pós-graduação Lato Sensu nas áreas de atuação dos diversos cursos e inclusive na modalidade EAD. Dessa forma, nota-se a preocupação da IES em ampliar e difundir a oferta dos cursos de pós-graduação para atender as demandas dos egressos da graduação, assim como, de toda a região de sua atuação.

O número de docentes contratados pela instituição atende em suas necessidades e qualidade requerida para o ensino e titulação, distribuídos em especialistas, mestre e doutores. Esses professores, reunidos em comissões específicas, sempre realizam atualizações necessárias no âmbito das disciplinas.

A FAMAG desenvolve atividades acadêmicas de ensino, com palestras e semanas acadêmicas; pesquisa aliada ao ensino, através da disciplina de Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI) com uma linha metodológica inter/transdisciplinar, que parte da pergunta condutora para conectar as disciplinas e construir o perfil profissional ao término do curso. A última atualização pedagógica foi conectar as atividades de extensão (denominadas ATIVEX), uma vez que os alunos precisam cumprir carga horária de atividades de extensão durante o curso, dessa forma a contribuir com o desenvolvimento da sociedade, realizando, por exemplo, ação em diversas áreas como: direitos humanos, inclusão social, desenvolvimento econômico social, relações étnico-raciais, meio ambiente e preservação da memória, do patrimônio cultural e

produção artística. O acadêmico ainda desenvolve o Trabalho de Conclusão em formato de artigo, que visa melhorar o nível de pesquisa e publicação acadêmica.

II - CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Conceito de Curso (CC) - Conceito Preliminar de Curso (CPC) - Conceito ENADE - Índice Geral de Curso (IGC).

O Conceito de Curso (CC) é uma nota do MEC que avalia a qualidade dos cursos de graduação no Brasil. Ele é calculado com base em uma avaliação in loco, considerando três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial, e Infraestrutura. A nota varia de 1 a 5, sendo valores a partir de 3 indicativos de qualidade satisfatória. O CPC é um indicador calculado no ano seguinte ao da realização da prova Enade de cada área, com base no desempenho dos estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógico e demais insumos. Enquanto isso, o ENADE tem como finalidade avaliar o desempenho dos estudantes que estão concluindo cursos de graduação; é aplicado pelo Ministério da Educação (MEC). E por fim, o índice IGC é um indicador que mede, anualmente, o desempenho dos cursos de graduação das instituições. Para esse cálculo são consideradas as notas do ENADE e CPC. Nos últimos anos as notas das Faculdades Magsul obtiveram a nota 3,0. As notas dos quatro indicadores seguem no quadro abaixo:

Cursos	CC	ENADE	CPC	IGC
Administração	4	4	04 (2018)	3,25
Agronomia	5	-	-	3,27
C. Contábeis	4	3	03 (2018)	3,16
Direito	4	3	03 (2018)	3,16
Ed. Física Lic	3	2	03 (2021)	3,10
Ed. Física Bac.	3	-	-	
Estética	4	2	02 (2022)	2,86

III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O relatório da CPA é desenvolvido anualmente com base na Nota Técnica INEP/DAES/CANAES Nº 65 de 2014, que possibilita a elaboração do relatório dividida em triênios, mesclando o estudo e análise dos eixos e dimensões avaliadas entre o relatório parcial e integral. Respeitando o triênio vigente a autoavaliação institucional em 2024 (1º parcial) foi conduzida a partir dos seguintes eixos:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** (Dimensão 8)
- **Eixo 4: Políticas de Gestão** (Dimensões 5, 6 e 10)
- **Eixo 5: Infraestrutura** (Dimensão 7)

Logo, o relatório realizado pelas Faculdades Magsul referente ao triênio 2024, 2025 e 2026 seguirá o seguinte cronograma:

Ano do Relatório de Autoavaliação	Período de entrega
2024	até 31/03/2025 – 1º parcial
2025	até 31/03/2026 – 2º parcial
2026	até 31/03/2027 – relatório integral

Os métodos utilizados incluíram aplicação de questionários, reuniões com representantes da comunidade acadêmica, reuniões pedagógicas mensais e com setores e direção semanal, análise de documentos da instituição, como, por exemplo, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e Regimento Interno.

Os questionários foram desenvolvidos no Google Forms e disponibilizados via WhatsApp, o acesso pode ser realizado através dos aparelhos de celular dos respondentes. Os acadêmicos são convidados, pela equipe da CPA, a responder as questões. O acompanhamento por meio das reuniões pedagógicas se deu durante ao longo do ano letivo, nela foi possível compartilhar e captar informações, sendo possível a CPA acompanhar o processo de desenvolvimento das ações das coordenações de curso e direção, bem como das atividades dos técnicos-administrativos. As informações coletadas mediante os instrumentais de autoavaliação (questionários e colegiado estudantil) são agrupados segundo os indicadores, eixos e dimensões de avaliação. Após esta organização é iniciado o processo de análise comparativa entre os dados coletados e os padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação e pela própria instituição.

A CPA tem trabalhado para garantir a participação ativa da comunidade acadêmica no processo avaliativo. No entanto, identificou-se uma redução na participação discente nas avaliações institucionais em 2024, o que demanda estratégias de sensibilização para os próximos anos.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação são apresentados para a comunidade acadêmica e sociedade civil por meio de ações com o objetivo de garantir o amplo conhecimento das informações geradas a partir desse documento.

A divulgação dos resultados se dá por meio de: reuniões com grupos da comunidade acadêmica (quando também é feita a sensibilização para a próxima avaliação) e com o colegiado estudantil; pela disponibilização, via e mail, dos resultados dos docentes e colaboradores – os coordenadores recebem e repassam para os interessados; por visitas para verificação da infraestrutura repassadas para coordenadores de curso e gestores após o encerramento do período de avaliação; fixação do selo da CPA, decidido por meio da apresentação e discussão dos indicadores avaliados junto à direção; e a disponibilização do relatório de autoavaliação no portal da faculdade.

A publicidade dos resultados da autoavaliação institucional é uma fase importante e aponta as potencialidades, fragilidades e perspectivas. É através da apresentação e discussão dos resultados que a comunidade acadêmica interna e externa, passa a entender que a autoavaliação objetiva analisar as várias dimensões da IES, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. A FAMAG tem melhorado nos aspectos pedagógicos e administrativos a partir dos resultados da CPA.

Resumo do relatório CPA 2024

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

✓ Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação: Atribuição de conceitos elevados nos indicadores de planejamento e evolução institucional. A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação foi bem avaliada, mas ainda há necessidade de aprimoramento na sensibilização dos discentes para ampliar a adesão. Os relatórios institucionais são utilizados para definir estratégias de melhoria contínua.

Eixo 4: Políticas de Gestão

✓ Dimensão 5 - Políticas de Pessoal: O corpo docente mantém um alto índice de qualificação, com 64,58% dos professores titulados como mestres ou

doutores. Implementação de programas contínuos de capacitação para docentes e técnicos administrativos.

✓ Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição: A FAMAG adota uma gestão democrática e compartilhada, garantindo participação acadêmica e institucional. Houve avanços na transparência, comunicação interna e tomada de decisões. A CPA destaca a necessidade de aprimoramento contínuo para maior eficiência e integração dos processos.

✓ Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira: A sustentabilidade financeira da instituição foi bem avaliada, garantindo investimentos em infraestrutura, tecnologia e qualificação do corpo docente.

Eixo 5: Infraestrutura Física

✓ Dimensão 7 - Infraestrutura Física: Melhorias significativas na infraestrutura acadêmica, incluindo modernização de laboratórios, climatização de salas de aula e expansão do campo experimental para o curso de Agronomia. A aquisição de novos equipamentos e expansão da biblioteca virtual foram ações estratégicas que impactaram positivamente a experiência acadêmica. Há desafios pendentes, como aprimoramento da qualidade da internet em algumas unidades.

V - PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DAS AVALIAÇÕES

Com base nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas, foram estabelecidas as seguintes ações prioritárias:

- **Infraestrutura:** continuação das reformas nos laboratórios e salas de aula, modernização dos equipamentos tecnológicos.
- **Qualificação Docente:** ampliação dos incentivos para capacitação, com foco em metodologias ativas.
- **Engajamento Discente:** aprimoramento das estratégias de participação nas avaliações institucionais.
- **Expansão Acadêmica:** fortalecimento dos cursos EAD e retomada de programas de pós-graduação lato sensu.

VI – PROCESSOS DE GESTÃO

Com base nos resultados das avaliações institucionais e externas realizadas em 2024, a FAMAG implementou diversas melhorias para otimizar a

gestão acadêmica e administrativa. Dentre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- **Fortalecimento da participação acadêmica na CPA**, buscando maior engajamento dos discentes nos processos avaliativos;
- **Expansão dos cursos EAD**, com a implementação de novos cursos alinhados às demandas do mercado;
- **Reformas estruturais na Sede e Anexos**, incluindo melhorias na climatização, iluminação e mobiliário;
- **Ampliação e modernização dos laboratórios**, com a aquisição de novos equipamentos para aprimorar as atividades práticas;
- **Atualização dos sistemas de tecnologia da informação e comunicação**, com investimentos no laboratório de informática e na infraestrutura digital;
- **Capacitação contínua para docentes e técnicos administrativos**, garantindo aprimoramento profissional e metodológico;
- **Melhoria dos espaços de convivência e atendimento aos discentes**, proporcionando um ambiente acadêmico mais acessível e funcional.

Essas ações refletem o compromisso da FAMAG em aprimorar continuamente seus processos institucionais, garantindo qualidade na educação e infraestrutura para toda a comunidade acadêmica.

VII – DEMONSTRAÇÕES DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA, através dos resultados do relatório de autoavaliação institucional de 2024, mostra que a IES vem avançando no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026), das quais se insere a ampliação da oferta de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) que possibilita um maior acesso ao ensino superior e adesão com as demandas atuais do mercado educacional.

Demonstra também o compromisso com a inovação pedagógica, através de uma adoção de metodologias ativas e investindo contínuo na capacitação docente, para que se obtenha um ensino dinâmico seguindo às novas tendências educacionais.

Em relação aos aspectos de ensino-aprendizagem, a IES tem garantido a integração dos estudantes à vida acadêmica, com um incentivo da participação

em projetos de extensão e oportunidades para que os acadêmicos desenvolvam iniciativas voltadas à comunidade. Um exemplo é a expansão do projeto ATIVEX, que vem obtendo mais adesão e reconhecimento interno.

Outro ponto é o compromisso da gestão institucional em prezar a qualidade da infraestrutura e dos serviços ofertados que em 2024 se destaca nas reformas em espaços físicos da instituição, incluindo melhorias em laboratórios e auditórios, garantindo um ambiente mais adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relato Institucional 2024 demonstra o compromisso da Faculdades Magsul com a melhoria contínua e a inovação acadêmica. A autoavaliação institucional tem sido uma ferramenta para que se tenha uma orientação estratégica e o desenvolvimento das práticas educacionais.

A instituição reafirma sua dedicação em oferecer um bom ensino para que o perfil dos nossos acadêmicos estejam de acordo com às necessidades do mercado e ao desenvolvimento socioeconômico da região. As ações planejadas para os próximos anos continuarão sendo implementadas com o objetivo de consolidar a Faculdades Magsul como referência no ensino superior.